
[Dia Internacional da Mulher: homenagem à luta das mulheres em florestas e plantações - 2006](#)

Pelo WRM, 8 de março de 2006.

No Dia Internacional da Mulher, o Movimento Mundial pelas Florestas Tropicais quer prestar homenagem às inúmeras mulheres que têm tido e ainda têm um papel fundamental no manejo e cuidado das florestas e de outros ecossistemas.

As florestas constituem um meio de vida para milhares de pessoas que acham nelas lenha, plantas medicinais, alimentos, adubo para a agricultura, bem como uma ampla variedade de usos. Também são vitais para manter o ambiente do planeta em condições saudáveis.

Apesar de que às vezes a contribuição histórica das mulheres à conservação das florestas tem sido invisibilizada –como em muitas outras áreas, as mulheres indígenas e camponesas, com um conhecimento íntimo das florestas, têm sido as principais cuidadoras e custódias das florestas. A feminidade está vinculada à natureza, às origens e ao mistério e são as mulheres as que produzem a vida, nutrem as espécies, comunicam a tradição oral e são zelosas guardas de segredos.

Atualmente, a invasão do comércio global e dos projetos de “desenvolvimento” nas florestas –tais como a exploração petrolífera, a atividade madeireira industrial, a mineração, a criação industrial de camarões, as barragens, etc.- têm não apenas destruído a natureza mas têm alterado as relações ancestrais dos povos da floresta entre eles e com a floresta. Essas mudanças e a perda de floresta têm tido um viés de gênero, e têm afetado dobradamente e diferencialmente a mulher, privando-a de seus direitos tradicionais à floresta e seu vínculo com a mesma, já que têm reforçado um modelo de sociedade patriarcal.

A cobiça empresarial que tem provocado a destruição das florestas agora impõe também o modelo de monoculturas em grande escala, opondo-as à diversidade, à complexidade e à interconexão dos ecossistemas. No mundo inteiro, as plantações industriais de eucaliptos, dendezeiros, pinheiros, tecas e outros tipos de árvores estão espalhando a erosão e o desmatamento, desmantelando ecossistemas inteiros e formas de sustentação, poluindo com agrotóxicos a água, o solo e envenenando às pessoas, transformando as mulheres que antigamente nutriam as florestas em trabalhadoras exploradas de plantações.

Apesar disso, as mulheres continuam resistindo tanto na floresta quanto nas plantações de árvores. Elas falam alto e transmitem ao mundo seus conhecimentos, sua sabedoria, sua própria definição de desenvolvimento e como procurá-lo.

Neste dia 8 de março, a luta dessas mulheres deve virar visível e deve ter o apoio de tod@s nós e especialmente dos movimentos de mulheres que compartilham uma visão de igualdade, solidariedade e justiça de gênero.

A todas elas lhes prestamos homenagem e lhes oferecemos nosso total apoio.

